



São Paulo, 08 de abril de 2022

Ao  
Exmo. Senhor  
**Luis Inácio Lula da Silva**  
Pré-candidato à Presidência da República do Brasil

**Assunto:** proposição do nome do Exmo. Senhor Geraldo Alckmin à Vice-Presidência

Companheiro Lula,

O Brasil vive seguramente o momento mais difícil do período da redemocratização, iniciado em 1985. As adversidades são multidimensionais, implicando **em primeiro lugar uma crise política sem precedentes**, decorrente da necrose do sistema político-partidário que se arrasta de longa data; **crise econômica**, em que sobressaem desemprego em alta, queda de renda do trabalho e da atividade econômica e franca desindustrialização do país; **crise social**, decorrente em grande medida da desorganização das políticas sociais de Estado, promovida pelo ultraliberalismo.

Este cenário, que se instaurou com o governo Temer e que se agravou no governo de Jair Bolsonaro, compreende ainda **um desafio particular e agudo, ou seja, as iniciativas em curso no sentido de impor um termo ou limites ao regime democrático e ao Estado de Direito no Brasil**.

Neste contexto, é preciso reconhecer que a disputa que se dará no pleito eleitoral pela Presidência da República não está propriamente relacionada aos embates de natureza histórica, entre esquerda e direita. **O que estará em questão nas eleições de 2022 é o confronto decisivo entre democracia e autoritarismo**.

É disso que se trata, razão pela qual o Partido Socialista Brasileiro – PSB tem defendido de longa data a formação de uma frente ampla, na qual se associem partidos políticos de distintas matizes, mas francamente democráticos, e instâncias e entidades da sociedade civil, todos comprometidos com o restabelecimento da plenitude democrática.

Para fazer frente às ameaças concretas e objetivas que o momento apresenta, se restabelece uma parceira antiga que o Partido Socialista Brasileiro - PSB mantém com o Partido dos Trabalhadores – PT, pois **não temos qualquer dúvida de que é o companheiro Lula quem reúne as melhores condições para articular forças políticas amplas, capazes de dar à resistência democrática a envergadura que permitirá enfrentar e vencer o bolsonarismo**.

Para somar potência e amplitude à resistência contra o autoritarismo que será liderada pelo companheiro Lula, **o PSB propõe para compor a chapa o nome companheiro Geraldo Alckmin**. Suas qualidades são conhecidas e reconhecidas, dentre as quais cabe destacar uma vida pública longeva e honrada, a perseverança na defesa da democracia e das práticas que lhe correspondem, o equilíbrio daqueles que acreditam no diálogo entre diferentes, a tranquilidade dos que almejam o bem público.

Fundamental observar, desde já, que esta proposição não se limita apenas ao aspecto eleitoral e envolve uma dimensão programática, visto que a composição de uma frente ampla exige a formulação de um programa que corresponda às perspectivas das forças que a



compõem, tanto em termos político-partidários, quando no que se refere aos segmentos da sociedade civil que tal frente pretende representar.

O PSB deseja contribuir **na tarefa programática** inerente à formação de uma frente ampla de forma produtiva e efetiva. Para tanto, vale observar que o partido se mobilizou nos últimos 2 anos, para a formular e implementar uma exaustiva e abrangente atualização de suas plataformas políticas, processo este denominado **Autorreforma do PSB**.

Em nosso XV Congresso, que se realizará nos dias 28, 29 e 30/4, tal processo será finalizado, irradiando-se para a sociedade civil na forma de um programa abrangente para o Brasil, tendo por espinha dorsal as diretrizes de um **projeto nacional de desenvolvimento para o nosso país**.

Nós socialistas do PSB sempre entendemos que a democracia não pode ser uma fórmula vazia, tampouco pode se ater **apenas** às formalidades democráticas, ainda que elas sejam absolutamente imprescindíveis. É preciso assegurar à população o acesso à cultura, à prosperidade, à inclusão, a melhorias de qualidade de vida, além de saúde, educação, previdência e assistência social. Afinal de contas, todo brasileiro tem direito a uma expectativa bem fundada de se ver progredindo, de alcançar conquistas relevantes, no intervalo de uma vida digna e próspera.

Todas e quaisquer chapas que venham a se formar para disputar a Presidência da República são devedoras para com os brasileiros, **em termos desses direitos e expectativas, todos eles concretos, objetivos, palpáveis**. Apenas uma, contudo, pode entregar à população o muito que, com toda legitimidade, ela exige. Temos convicção absoluta de que esta chapa é a que se consolidará com as candidaturas dos companheiros Lula e Geraldo Alckmin.

Viva o Brasil  
Viva o povo brasileiro!

Com cordiais saudações socialistas,



Carlos Siqueira

Presidente nacional do Partido Socialista Brasileiro - PSB